

CARTA ABERTA DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DE PERNAMBUCO

Ao Governador do Estado de Pernambuco, Sr. Paulo Câmara

“Mulheres pescadoras e marisqueiras e suas famílias também estão sofrendo com a tragédia do petróleo no litoral de Pernambuco e clamam por uma resposta de emergência aos seus problemas!”

Nós, organizações da sociedade civil em Pernambuco, que apoiamos o trabalho das mulheres pescadoras, marisqueiras e que atuamos com essas trabalhadoras que sobrevivem do mar, do mangue e dos rios, queremos expressar nossa preocupação com a tragédia que se abateu sobre o litoral nordestino e pernambucano.

Nossa preocupação se soma a tantas outras que, acertadamente, tem responsabilizado o governo federal pela negligência com que tem tratado a questão ambiental no país, desde as queimadas criminosas que se ainda se abatem sobre a Amazônia, aos muitos novos tipos de agrotóxicos liberados nesse ano e que chega como veneno diretamente sobre os alimentos das pessoas, até essa catástrofe socioambiental que agora penaliza quem vive da pesca e do turismo no nosso litoral.

A verdade é que o desmonte das políticas públicas que o governo federal tem promovido no país já mostra seus mais nefastos efeitos contra quem procura viver dignamente do que a natureza nos oferece.

Em Pernambuco, depois dessa tragédia ambiental, milhares de mulheres e homens se encontram sem condições de trabalho nas principais praias e em vários municípios. Apesar disso, essas pessoas estão procurando mobilizar a sociedade para a retirada do óleo, prestando solidariedade e necessitando também de amparo público.

O fato é que mulheres pescadoras e marisqueiras, muitas delas que deveriam estar vivenciando momentos de qualificação profissional, de formação cidadã ou mesmo de geração alternativa de renda para suas famílias, estão se mobilizando em ações de solidariedade para limpeza das praias e de mangues para minimizar os impactos negativos dessa tragédia sobre suas atividades econômicas e, igualmente, sobre a economia do turismo no estado. A vida pede pressa e elas estão a favor da vida!

Por isso e, em favor dessa população de homens e mulheres pescadoras e marisqueiras é que o Estado deve agir imediatamente para reparar e apoiar suas famílias nesse momento de extrema dificuldade social e ambiental que estão a passar.

É urgente que o Estado acelere as ações através do gabinete de emergência criado, envolvendo a participação das organizações, das cooperativas, de comissão de mulheres, e principalmente das mulheres pescadoras e marisqueiras que estão sofrendo os efeitos dessa tragédia. É urgente

atender às necessidades e propostas das mulheres e de suas famílias com o mesmo senso de urgência que se dá ao turismo e à economia.

Confiamos que as autoridades devem se manter atentas quanto à minimização de impactos sobre a economia geral do turismo e sobre a saúde das pessoas e do meio ambiente em geral. Mas, queremos alertar e sugerir atenção especial a esse perfil de população que vive da pesca cujo trabalho e sobrevivência estão duplamente abalados: de um lado, o presente é mais que incerto já que várias dessas famílias estão sem poder vender os produtos da pesca (por isso mesmo, dependentes de “bicos” ou de políticas de apoio emergencial), como também porque ainda não se sabe a extensão e a profundidade dos impactos dessa tragédia ambiental sobre o futuro da atividade pesqueira no estado.

A população trabalhadora da pesca em Pernambuco não pode ficar sem uma resposta a esse duplo abalo sobre suas vidas, razão pela qual as organizações da sociedade civil abaixo assinadas conclamam ao governo do estado que se dê celeridade às alternativas emergenciais de forma efetiva, dialogada e participativa para essas famílias pescadoras e marisqueiras.

Recife, 25 de outubro de 2019.

Assinam essa carta:

Federação De Órgãos Para Assistência Social E Educacional – FASE:

Soropositividade, Comunicação e Gênero – Gestos

Casa da Mulher do Nordeste – CMN

Instituto Diversidade, Gênero e Educação – IDGE

Centro de Desenvolvimento e Cidadania – CDC

Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social – IEDES

Grupo Curumim Gestão e Parto